

***Pouteria oppositifolia* (Ducke) Baehni. (SAPOTACEAE): ASPECTOS MORFOLÓGICOS DO FRUTO, DA SEMENTE E DA PLÂNTULA.**

COELHO, Cinthia Fonseca^{1,4}; GURGEL, Ely Simone Cajueiro^{2,4}; SANTOS, João Ubiratan Moreira dos^{1,4}; CARVALHO, Ana Cristina Magalhães^{3,6}. 1 Estagiária; 2 Pesquisador(a); 3 Assistente de Pesquisa; 4 Museu Paraense Emílio Goeldi, Coordenação de Botânica; 4 Projeto Dendrogene (cinthiafcocoelho@yahoo.com.br).

Pouteria oppositifolia é conhecida popularmente como guajará bolacha, conhecida somente nos estados do Pará e Amapá, ocorrendo em matas alagadas e de terra firme. Objetivou-se com este estudo descrever a morfologia do fruto, da semente e da plântula da referida espécie, utilizando-se 30 frutos, 30 sementes e 10 plântulas. Registrhou-se dos frutos a morfologia geral, a coloração, a textura, a consistência, a deiscência e o indumento; das sementes o tegumento e o embrião, bem como os principais elementos vegetativos das plântulas. Considerou-se plântula a fase de desenvolvimento em que os eófilos estavam totalmente formados. Fundamentou-se todo o estudo em literatura especializada e ilustraram-se os principais caracteres morfológicos com fotografias. A espécie estudada apresenta fruto do tipo drupa, indeiscente; ovóide e em corte transversal é arredondado; epicarpo castanho-escuro, homócromo; superfície opaca, sem brilho, do tipo rugosa, glabra, cartácea, espessura delgada; mesocarpo castanho-claro, homócromo; superfície brilhosa, do tipo esponjosa dividida em canais, glabra, cartácea; endocarpo castanho-avermelhado, homócromo; superfície brilhosa, do tipo lisa, glabra. Semente basal livre, elíptica, testa castanho-escuro, homócroma; brilhosa, glabra, tégmen cartáceo quando desidratado. Germinação fanerocotiledonar epígea, com hipocôtilo inicialmente curvo, posteriormente reto, cilíndrico, vermelho-esbranquiçado; cotilédones acima do hipocôtilo, ovais, avermelhados, ligeiramente côncavos e glabros. Plântula com eófilos simples, opostos, coriáceos, simétricos, prefolheação conduplicada, peninérveos, eucampodromos, ápice agudo, margem lisa, base acuminada, epicôtilo reto com poucos pelos e muitas lenticelas (Projeto Dendrogene Embrapa Amazônia Oriental / DFID. Projeto Carpoteca / Museu Paraense Emílio Goeldi / Coordenação de Botânica).